

RESUMO

Lucas Carvalho Cordeiro¹ – UFRGS

Este trabalho se propõe a investigar possíveis cruzamentos entre os universos da Filosofia e do Teatro, mais especificamente a Filosofia Cínica e o Teatro Contemporâneo. Por meio de uma pesquisa histórico-bibliográfica aliada à análise da dramaturgia e do trabalho corporal dos atores de três espetáculos contemporâneos de teatro, encenados por grupos teatrais originários de três diferentes regiões do Brasil, este estudo apresenta a prática do fazer teatral em diálogo com os discursos do cinismo clássico, que tem como principal representante o filósofo Diógenes de Sinope, o cão. Apoiado em diversos teóricos do Teatro e da Filosofia, busca-se construir, neste trabalho, um pensamento acerca das estéticas e poéticas teatrais contemporâneas. Qual o papel do teatro contemporâneo no “dizer-a-verdade”? Como as poéticas teatrais contemporâneas se relacionam com o autoritarismo? Qual a origem dos discursos dramáticos proferidos nos palcos, atualmente? Quais são os diálogos possíveis entre a Filosofia Cínica e o fazer teatral contemporâneo?

Palavras-chave: Teatro. Filosofia. Dramaturgia. Atuação. Cinismo.

Referências:

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. Trad. Maria Paula V. Zurawski. São Paulo: Perspectiva, 2001.

FOUCAULT, Michel. **A Coragem da Verdade: o Governo de Si e dos Outros II**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

FOUCAULT, Michel. **O Governo de Si e dos Outros**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010.

NAVIA, Luis E. **Diógenes, o Cínico**. Trad. João Miguel Moreira Auto. São Paulo: Odysseus Editora, 2009.

¹ Ator, professor e pesquisador de Teatro; graduado em Licenciatura em Teatro pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e mestrando em Artes Cênicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).